



DELIBERAÇÃO NORMATIVA CBH SAPUCAÍ Nº 18, DE 22 DE SETEMBRO DE 2011

Da prioridade, com vistas ao atendimento do edital do FHIDRO 2011, as ações prioritárias previstas no Plano Diretor e proposta pelo grupo de trabalho.

Artigo 1º

A plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sapucaí com vistas ao atendimento do edital do FHIDRO 2011 e após exposição da Diretoria, aprova as ações prioritárias em anexo previstas no Plano Diretor e referendadas pelo grupo de trabalho instituído na 4ª reunião plenária do dia 16/08/2011.

Artigo 2º

Esta deliberação entra em vigor nesta data.

Itajubá, 22 de setembro de 2011.

Celem Mohallem
Presidente do CBH Sapucaí

Luiz Paulo Costa Barbosa
Secretário executivo

ANEXO

**CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES EM ALTA, MÉDIA E BAIXA DO PLANO DE
AÇÕES DO PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO SAPUCAÍ - PDRH SAPUCAÍ**

No PDRH SAPUCAÍ consta o Plano de Ações que foi elaborado com base no diagnóstico da bacia do rio Sapucaí e nas deficiências identificadas, tendo como foco a recuperação ambiental da bacia. Foram definidos 7 temas:

- Tema 1 – Gestão dos Recursos Hídricos;
- Tema 2 – Saneamento Ambiental;
- Tema 3 – Recuperação Ambiental;
- Tema 4 – Ações para Agropecuária e Irrigação;
- Tema 5 – Ações para o Setor Industrial;
- Tema 6 – Ações para o Setor de Turismo, Lazer e Cultura;
- Tema 7 – Ações Educativas.

Para cada tema proposto foram enumeradas, abaixo, as ações que os compõem. Estas ações foram classificadas, de acordo com a prioridade em alta, média e baixa pelo GRUPO DE TRABALHO DE ESTUDO DO PLANO DE AÇÕES DO PDRH SAPUCAÍ.

1. TEMAS E AÇÕES PROPOSTAS

Tema 1 – Gestão dos Recursos Hídricos

AÇÃO	PRIORIDADE
1. Fortalecimento do Comitê da Bacia Hidrográfica (CBH) do Rio Sapucaí, com ampliação da participação de representantes do poder público do alto, médio e baixo Sapucaí	ALTA
2. Maior integração do CBH com os órgãos do Sistema Estadual de Meio Ambiente (SISEMA)	MÉDIA
3. Estudo de viabilidade para implantação de um instrumento de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	MÉDIA
4. Regularização dos usos por meio da concessão de outorgas, sob rigoroso controle, buscando aperfeiçoar e facilitar o cadastramento de usuários, principalmente os de uso insignificante	MEDIA
5. Estudos de viabilidade da criação da Agência da bacia do Rio Sapucaí e/ou integração com a futura Agência da bacia do Rio Grande	MÉDIA
6. Implementação de ações de manejo hídrico com vistas a minimizar processos de inundação e maximizar os de perenidade hídrica	ALTA

7. Programa de identificação e preservação das regiões da bacia hidrográfica GD5 produtoras de água	MÉDIA
8. Elaboração da proposta e implantação do enquadramento dos cursos d'água da bacia do Rio Sapucaí	ALTA
9. Elaboração e execução de projeto de manejo da Bacia dos Rios Santo Antônio (Delfim Moreira) e Bicas (Wenceslau Braz) visando a redução do escoamento superficial e recarga do lençol subterrâneo, servindo ainda como modelo para aplicação em toda a bacia e como medida complementar ao projeto da barragem de contenção de cheia	ALTA
10. Programa de redução de perdas no Sistema de Abastecimento de Água	ALTA
11. Buscar a redução dos custos e simplificação dos processos de outorga e licenciamento	BAIXA
12. Programa de divulgação, sensibilização e articulação com os atores estratégicos da bacia	ALTA
13. Estudos para definição da vazão de referência mais adequada a bacia do Rio Sapucaí	MÉDIA
14. Estímulo à elaboração de projetos pelas universidades pertencentes a bacia para serem contemplados pelo Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais – FHIDRO	ALTA
15. Atualização constantes dos estudos da macrodrenagem da bacia do Rio Sapucaí	ALTA
16. Ampliação e monitoramento do sistema de alerta de enchentes	ALTA
17. Ampliação e otimização da rede de monitoramento da quantidade e qualidade da água	ALTA
18. Monitoramento dos efluentes e resíduos sólidos produzidos pelas indústrias da bacia	MÉDIA
19. Estudo e análise de contaminação dos rios da bacia por metais pesados provenientes dos efluentes industriais e agrotóxicos pela agricultura	ALTA
20. Aproveitamento dos Planos Diretores Municipais existentes	BAIXA

Tema 2 – Saneamento Ambiental

AÇÃO	PRORIDADE
1. Universalização do abastecimento de água na bacia	BAIXA
2. Solução de conflitos de uso da água	BAIXA
3. Ampliação da rede coletora de esgoto na bacia	ALTA
4. Implantação de Estações de Tratamento que atendam à demanda de todo o esgoto coletado	ALTA

5. Levantamento de todas as fontes de captação de água para abastecimento com o objetivo de verificar se há problemas de contaminação do manancial ou diminuição do volume de água, ou necessidade de ampliação, etc	ALTA
6. Maior eficiência do serviço de coleta de resíduos sólidos	BAIXA
7. Implantação da coleta seletiva nos municípios da bacia e de unidades de reciclagem	BAIXA
8. Construção de aterros sanitários com capacidade para receber os resíduos sólidos por tempo hábil, a ser previamente determinado	BAIXA
9. Adoção de consórcios intermunicipais para a coleta e disposição final conjunta dos resíduos sólidos	MÉDIA
10. Instalação de fossas sépticas de baixo custo em unidades isoladas e sistemas de esgotamento sanitário em núcleos populacionais rurais, em substituição as fossas negras	ALTA
11. Ampliação dos Postos de reciclagem de embalagens de agrotóxico	MÉDIA
12. Estudo da capacidade de autodepuração dos mananciais	ALTA
13. Incentivo a projetos sustentáveis e tecnologias limpas para o tratamentos dos esgotos em zonas rurais	ALTA

Tema 3 – Recuperação Ambiental

AÇÃO	PRIORIDADE
1. Controle da erosão de encostas e desassoreamento da calha de rios;	MÉDIA
2. Recuperação de vegetação de mata ciliar, de topos de morro, surgenciais (APP) e demais áreas degradadas;	ALTA
3. Aplicação de técnicas de manejo agrícola adequadas ao solo e à topografia do relevo;	ALTA
4. Programa de Manejo das estradas, para promover a manutenção de estradas asfaltadas e vicinais, considerando as melhorias necessárias do sistema de drenagem;	ALTA
5. Projeto de levantamento sobre a criação comercial de peixes, principalmente das espécies não oriundas da bacia (denominadas espécies invasoras);	BAIXA
6. Seleção de cultivos adequados ao clima e ao relevo da região, com garantia de produtividade;	MÉDIA
7. Elaboração de projeto de manejo da extração de madeira;	MÉDIA
8. Estudos para indicação de criação de Unidades de Conservação (UC's) nas áreas de Bocaina de Minas,	MÉDIA

Várzeas do Rio Sapucaí e Serra da Pedra Branca;	
9. Execução do Plano de Manejo da região de Monte Verde/APA Fernão Dias;	BAIXA
10. Realização de inventários para ampliação do conhecimento da flora da região e de seu estado de conservação.	MÉDIA
11. Criação de mecanismos legais para inibir a ocupação das planícies de inundação dos cursos d'água e restringir a impermeabilização do solo nas áreas propensas a alagamento;	ALTA

Tema 4 – Ações para Agropecuária e Irrigação

AÇÃO	PRIORIDADE
1. Programa de Manejo do uso da terra;	ALTA
2. Incentivo a reciclagem de dejetos da bovinocultura e suinocultura na agricultura;	ALTA
3. Programa de incentivo a produção agroecológica;	ALTA
4. Implantação de um programa de Redução do uso de agrotóxicos na agricultura;	MÉDIA
5. Controle da comercialização e dos usos de agrotóxicos;	BAIXA
6. Programa para desenvolvimento de tecnologia para reuso de esgoto tratado com fertilizante;	ALTA
7. Programa de incentivo ao uso da água controlado na irrigação;	MÉDIA
8. Programa de incentivo para a existência de um acompanhamento técnico dos projetos de irrigação, com emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica – ART;	BAIXA
9. Criação de Unidades Demonstrativas da cultura sustentável e de geração de energia;	MÉDIA

Tema 5 – Ações para o Setor Industrial

AÇÃO	PRIORIDADE
1. Implementação de estudos específicos para a reutilização da água pelas indústrias;	MÉDIA
2. Controle dos efluentes e estudos para destinação adequada;	BAIXA
3. Implantação de Sistemas de Gestão Ambiental nas Indústrias, baseado na ISO 14.001;	BAIXA
4. Levantamento do potencial energético dos cursos d'água da bacia e seu aproveitamento sem comprometer a fauna e a flora da região;	ALTA

Tema 6 – Ações para o Setor de Turismo, Lazer e Cultura

AÇÃO	PRIORIDADE
1. Implementação de programa de fomento ao Turismo Sustentável, Lazer e Cultura;	MÉDIA
2. Incentivo a realização de cursos profissionalizantes em	MÉDIA

turismo rural, ecoturismo, hotelaria e áreas afins, para capacitação da mão de obra local em consonância com a vocação turística da região.	
---	--

Tema 7 – Ações Educativas

AÇÃO	PRIORIDADE
1. Promoção de campanhas publicitárias, veiculadas em mídia impressa, rádio, TV e outros, que abordem temas de educação ambiental como, por exemplo, o incentivo a coleta seletiva do lixo; consumo consciente; preservação de rios e nascentes; diminuição do uso de plástico;	ALTA
2. Programa de Treinamento, com palestras e cursos dirigidos aos agricultores locais, que abordem temas como a utilização segura de agrotóxicos e descarte de vasilhames; técnicas de cultivo apropriadas ao relevo local; irrigação adequada; definição de áreas de proteção permanente e averbação de reserva legal;	ALTA
3. Divulgação das ações ambientais realizadas pelos municípios da GD5;	ALTA
4. Elaboração de programas de educação ambiental para as escolas do ensino fundamental e médio, em parceria com as Superintendências Estaduais de Ensino;	ALTA
5. Participação/ajuda na promoção de eventos relativos às datas comemorativas ambientais (dia mundial do Meio Ambiente, dia da água, dia da árvore, destinação de resíduos etc.) junto com órgãos municipais de Meio Ambiente;	ALTA
6. Programa de incentivo à criação de cursos para formação de pessoal especializado e de capacitação de professores;	ALTA
7. Reuniões de discussão: simpósios, fóruns, eventos para discutir a Gestão de Recursos Hídricos na Bacia do Rio Sapucaí.	ALTA

Além das ações apresentadas foram identificadas as seguintes ações prioritárias para a bacia que são de suma importância para recuperação ambiental e não estão listadas no plano de ação:

- Estudo e implantação de medidas de controle de enchentes
- Medidas de remediação de lixão e aterros controlados.
- Implantação de projetos de proteção de mananciais de abastecimento para consumo humano
- Acompanhamento dos processos de licenciamento de extração de areia
- Acompanhamento dos processos de parcelamento do solo – urbano e rural